39º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Obstrução Intestinal Jejunal Tipo Apple Peel

Autores: GIOVANA BELKE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO), LARISSA BELKE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO), MARIANA CASSOL (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO), PÂMILLY BRUNA DE ARAÚJO BARZZOTTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO), RANGEL VINÍCIUS TESSARO GUEDES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO)

Resumo: Introdução: A atresia jejunal é uma das causas mais comuns de obstrução intestinal no neonato. Dentre elas, o tipo Apple Peel representa apenas 5 dos casos. Descrição: Gestante 26 anos, multípara (G5P3A1), diabetes gestacional não controlada, sorologias e pesquisa de estreptococo do grupo B negativos, realizada corticoterapia, ultrassonografia obstétrica evidenciando polidrâmnio e dilatação de alças intestinais. Recém-nascido prematuro de parto vaginal, com amniorrexe há 5 dias. Idade gestacional de 34 semanas e 5 dias, apgar 8/9, pesando 2525 gramas. Apresentou dificuldade nas mamadas, seguido de vômitos abundantes com aspecto bilioso e sem eliminação de mecônio desde o nascimento. Evoluiu com icterícia até zona III de Krammer no segundo dia de vida. Realizado radiografia abdome agudo mostrando acentuada distensão gasosa de alças do intestino delgado com níveis hidroaéreos na incidência obtida em ortostatismo e cólons completamente vazios, e ultrassonografia evidenciando atresia de jejuno. Avaliado pela cirurgia pediátrica, submetido a laparotomia no quarto dia de vida. No primeiro pós-operatório iniciou-se nutrição parenteral e associado dieta via oral no décimo segundo dia de vida. Discussão: A obstrução tipo Apple Peel é uma alteração congênita autossômica recessiva que representa somente 5 das obstruções intestinais em recém-nascidos. É decorrente de um acidente vascular intra-uterino ocasionado quando o intestino delgado espirala em torno dos ramos da artéria mesentérica superior, comprometendo significativamente a irrigação sanguínea, podendo ocasionar até necrose de duodeno distal, jejuno e íleo proximal. Conclusão: O caso demonstra patologia rara no universo de atresias jejunais segundo literatura científica, cujos exames pré-natais demonstram alterações do tipo polidramnia, atribuídas inicialmente a diabetes gestacional, fato que intriga pois não houve suspeição da malformação intestinal.